



### A INTERCESSÃO

**Nº 169**  
**JANEIRO 2020**

#### SUMÁRIO

P. 1 : Editorial / Bilhete espiritual do Padre Marcovits

P. 2.3 : Catequese do Papa Francisco - Texto do Padre Caffarel / Testemunho do P. Cano

P. 4 : Testemunhos / Intenções gerais / 60 anos do chamado: «A intercessão»



Queridos amigos,

É com muita tristeza que anunciamos o retorno a Deus do nosso querido amigo Paco Garrido, membro da EIAI e responsável com sua esposa Olga, intercessora na área da EurAfrica. Paco era uma pessoa magnífica e temos certeza de que o Senhor abriu-lhe os braços. Foi uma honra e uma grande alegria conhecê-lo.

Paco continuará sendo um exemplo para nós da fé, abandono à Providência, de alegria. Ele viveu sob a ação do Espírito Santo! As suas últimas mensagens foram: “Estou confiante, está tudo bem, o Senhor está comigo”.

Ele viveu até o fim com energia, paixão, humor, caridade. Ele deu tudo! Ele nos fará muita falta. Mas nós o sentimos bem vivo! Intercessor apaixonado no Céu pela Igreja, pelas Equipas de Nossa Senhora e pelo mundo.

***Cristo seja nossa luz!***

(Música do Encontro Internacional ENS em Fátima, 2018.)

### BILHETE ESPIRITUAL DO P. PAUL-DOMINIQUE MARCOVITS, O.P.

#### Cinco questões sobre a intercessão

##### *A quem é dirigida a oração de intercessão ?*



Toda oração é endereçada ao Pai. Ele é a fonte de toda a perfeição. A ele a Glória através do Filho e no Espírito. Todas as orações se unem às do Filho que as oferece ao

Pai, na unidade do Santo Espírito. O grande Intercessor, é o Filho com o Espírito Consolador que não cessa de nos identificar com o Filho. Interceder é entrar neste diálogo de amor do Pai, do Filho e do Espírito, neste diálogo aonde a Santíssima Trindade nos vigia.

##### *O Filho é o único Intercessor?*

Sim, porque ele é o caminho único que leva ao Pai e, por meio dele, o Pai nos dá tudo. Mas, através de sua encarnação, o Filho assumiu tudo de nós e, em particular, nossas orações, nossos pedidos, nossas ações de graças... Somos um com ele que nos associa à sua intercessão pelo mundo... Isso é uma verdade para nós e, *com muito mais razão*, aos santos. «*diga Maria, que ela lhe responde Jesus*», diz São Luis-Maria Grignon de Montfort. É por isso que podemos nos dirigir a tal e tal santo que, com amor, voltará nosso chamado a Cristo. É importante ter esses amigos, esses intercessores específicos.

##### *O que podemos pedir?*

Quando amamos uma pessoa, falamos com ele de tudo, tanto de grandes coisas como das pequenas coisas.

Não há nenhum limite para as nossas intercessões. Nós somos intercessores porque amamos as pessoas e, se amamos damos boas coisas, quanto mais Deus nos dará o Espírito Santo (Lucas 11, 13).

##### *Nós somos respondidos?*

Sempre! Mas nem sempre como gostaríamos. E isto muitas vezes é uma provação para nós. Entretanto, Deus nos ouve no sentido de que Ele sempre nos dá o Espírito Santo que não isenta ninguém de conhecer as obscuridades da vida. O Espírito nos ajuda a passar as provações. Acima de tudo, o Espírito nos ajuda a entender melhor o que os outros precisam. Interceder sem desanimar! A fé é necessária acima de tudo. Esperar um resultado para uma dificuldade alheia provoca nossa fé, uma fé cada vez mais profunda: Deus saberá como lidar com ele, com ela por quem oramos. Ele é amor.

##### *Existem pedidos ruins?*

Sim e não! Pedir a morte de seu vizinho, este é um pedido que respira vingança! No entanto, pode ser um pedido compreensível! Os salmistas faziam isto muitas vezes. Porquê? Ao dizer a Deus nossas cóleras, nossos humores, nossas revoltas (os salmistas reclamavam frequentemente) vamos gradualmente acalmando nossas raivas, lentamente a paz e a verdade nos alcançam. A calma que vem nos permite olhar as coisas em sua verdade. Nós começamos a interceder por esse irmão difícil, essa irmã difícil...

O intercessor com Deus pode se tornar uma fonte de vida para muitos. O padre Caffarel amava citar a fala do Senhor a Santa Catarina de Sena: «*Faça sua capacidade e eu me tornarei a torrente*».

**Père Paul-Dominique Marcovits, o.p.**  
**Conselheiro Espiritual dos Intercessores**

## PAPA FRANCISCO

AUDIENCIA GERAL DE QUARTA-FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 2019

### REZAR COMO JESUS NOS ENSINOU A FAZER...

(.) Ainda que a oração do discípulo seja inteiramente confidencial, ela nunca cai na intimidade. No segredo da consciência, o cristão não deixa o mundo atrás da porta de seu quarto, mas guarda em seu coração as pessoas e as situações, os problemas, tantas coisas que ele acaba por revestir todas com as orações.

Existe uma ausência impressionante no texto do «Pai Nosso». Se eu perguntar qual é a ausência impressionante no texto do «Pai Nosso»? Não será fácil responder. Falta uma palavra. Pensem todos: o que falta no «Pai Nosso»? Pensem, o que falta? Uma palavra. Uma palavra muito usada atualmente, talvez diariamente. Qual é a palavra que falta no «Pai Nosso» que rezamos todos os dias? Para ganharmos tempo, eu vou dizer: falta a palavra: «eu». Nós jamais dizemos «eu». Jesus ensina a rezar tendo sobre os lábios, acima de tudo o «você», porque a oração cristã é diálogo; «santificado seja o *vosso* nome, que venha a nós o *vosso* reino, que seja feita *vossa* vontade». Não é *meu* nome, *meu* reino, *minha* vontade. Não eu, isso seria errado.

Então usamos «*nosso*». Toda a segunda parte do «Pai Nosso» é proferida na primeira pessoa do plural: «Dai *nos* o pão de cada dia, perdoa as  *nossas* ofensas, e não *nos* deixeis cair em tentação, mas livrai-*nos* do mal». Mesmo os pedidos humanos mais básicos – como estes de ter a comida para saciar a fome – são todos no plural. Na oração cristã, ninguém pede pão para si: *me dá* o pão de cada dia, não, *nos dai*, ele suplica por todos os pobres do mundo. Não podemos esquecer isto, falta a palavra «eu». Rezamos com o vós e nos. É um bom ensinamento de Jesus. Não esqueçam.

Porquê? Porque não existe lugar para o individualismo no diálogo com Deus. Não há a ostentação de nossos problemas, como se fôssemos os únicos no mundo a sofrer.

« *Senhor, abrandando meu coração, para que ele possa compreender e cuidar de todos os problemas, todas as dores dos outros* ».

Não há uma oração elevada a Deus que não seja a oração de uma comunidade de irmãos e irmãs, nós: nós somos em comunidade, nós somos irmãos e irmãs, nós somos um povo que reza, «nós». Um dia, um capelão de uma prisão me perguntou: «Me diga qual é o contrário de 'eu'»? E eu, ingenuamente disse «você». «É o começo da guerra. O contrário de 'eu' é 'nós', onde há paz, todos juntos» Foi um belo ensinamento que recebi daquele padre.

Na oração, o cristão guarda todas as dificuldades das pessoas que vivem perto dele: quando cai a tarde, ele conta a Deus as dores que encontrou naquele dia, ele coloca diante de si muitos rostos amigos e hostis também.

Se você não é capaz de perceber que ao seu redor há tantas pessoas que sofrem, se você não sente pena das lágrimas dos pobres, se está acostumado a tudo, então isso significa que nosso coração... como está? Murcho? Não, pior, ele é de pedra. Neste caso, seria bom suplicar ao Senhor que nos alcance com seu Espírito e que enteneça nosso coração: «*Enternece, Senhor, meu coração*». É uma bela oração: «*Senhor, enternece meu coração, afim de que ele possa compreender e se ocupar de todos os problemas, todas as dores dos outros*».

O Cristo não passou ileso aos lados das misérias do mundo: cada vez que ele percebia uma solidão, uma dor física ou espiritual, ele experimentava um profundo sentimento de compaixão, como as vísceras de uma mãe. Este «sentimento de compaixão» - não esqueçamos esta expressão cristã: sentir compaixão – é um dos verbos chave do Evangelho: Foi isso que levou o bom samaritano a se aproximar do homem ferido na beira da estrada, ao contrário dos outros que tinham o coração duro.

Podemos nos perguntar: quando rezo, será que eu me abro ao choro de muitas pessoas que estão perto e longe? Ou penso na oração como algum tipo de anestesia, para que eu possa ter mais paz? Eu faço a pergunta, e deixo que cada um responda. Neste caso, eu seria vítima de um terrível equívoco. Certamente, minha oração não seria mais uma oração cristã. Porque o «nós», que Jesus nos ensinou, me impede de ficar em paz sozinho, e me faz sentir responsável pelos meus irmãos e irmãs. (.)

[http://w2.vatican.va/content/francesco/fr/audiences/2019/documents/papa-francesco\\_20190213\\_udienza-generale.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/fr/audiences/2019/documents/papa-francesco_20190213_udienza-generale.html)

## «PEDI E RECEBEREIS» CADERNOS SÉRIE INICIAÇÃO - 1966 1967

OS SANTOS  
ASSUMEM A  
ANGÚSTIA E A  
POBREZA DO  
MUNDO:  
SUAS  
ORAÇÕES  
SÃO  
INTERCES-  
SÕES  
UNIVERSAIS.



«Não imaginamos que a oração de pedidos seja reservada ao cristão medíocre, doentio e pecador. Nós a encontramos também nos santos. Ainda mais humildemente que os outros, eles imploram por sua ajuda e pela graça de seu Deus. Mas as orações deles não se param nas necessidades pessoais. Atingidos pela maturidade espiritual, eles tomam consciência de sua solidariedade com todos os homens, eles assumem as angústias e as pobreza do mundo: *suas orações se fazem intercessões universais*. Esta oração de intercessão é admiravelmente evocada por um afresco de

Puvis de Chavannes, em Paris, no Panthéon. Geneviève, a pequena pastora do passado, se tornou uma mulher idosa. Ela vigia, não mais as poucas ovelhas de seu pai, mas todos os habitantes de Lutece. A artista retrata bem, a noite, a porta de sua cela, aonde brilha uma lâmpada e olhando a cidade adormecida aos seus pés, como uma mãe olha os filhos que ela protege. Geneviève vigiando Paris... símbolo vivo desta oração de intercessão que, ao longo de toda a história da humanidade, obtém para o mundo pecador, aquilo que o fogo do céu não destrói.»

[https://henri-caffarel.org/sites/default/files/FR/pensee/oraison/demandez\\_et\\_vous\\_recevrez.pdf](https://henri-caffarel.org/sites/default/files/FR/pensee/oraison/demandez_et_vous_recevrez.pdf)

### REZEMOS PELAS NECESSIDADES DOS OUTROS...



Eu partilho com prazer minha experiência sobre a intercessão, lembrando o que experimentei desde a iniciativa profética do padre Caffarel em 1960, fundada sobre a força da oração insubstituível em toda a sua dimensão apostólica. Experiência multifacetada ao longo de quase cinquenta anos

do meu acompanhamento, alegre e agradecido, como conselheiro espiritual de tantas equipes. Em mim estão sempre presentes as três dimensões fundamentais da oração que Jesus nos ensinou:

**A força poderosa da oração:** importante lembrar da fraqueza e do constrangimento dos discípulos, antes de serem revestidos pela força do Espírito Consolador, que Jesus prometeu a eles. O Senhor disse aos seus discípulos, amedrontados pelas exigências do Reino: «Aos homens é impossível, mas não a Deus, pois para Deus tudo é possível» (Mc 10, 27). A pequena Santa Theresa de Lisieux, confinada entre as paredes de seu convento, ela não é a Padroeira das Missões, juntamente com São Francisco Xavier?

**Não reze para que Deus realize seus planos...** : Essa reclamação nos chega espontaneamente nas orações, muitas vezes repetidas nos salmos: porque?

Porque eu? E ficamos tristes, como os discípulos de Emaús do Evangelho de São Lucas. Mas o Senhor vem ao encontro deles, caminha com eles, e explica tudo a eles... E eles sentem que seus corações se inflamam, o medo os deixa, eles voltam para suas casas e anunciam a Boa Nova: o Senhor teve que sofrer e, assim, reinar em verdade: Reino de Justiça, de Amor, de Paz. E o « porque » reclamante se transforma em um « para que » luminoso...

**Que seja feita vossa vontade...** : Deus nos criou para sermos felizes, e Ele, (não eu), sabe o que realmente nos leva a essa verdadeira felicidade, que Jesus anunciou nas Bem Aventuranças. Facilmente reclamamos: «Deus não me escuta». Mas Deus escuta.

**Então, oremos não apenas uns pelos outros, mas também, e eu diria mais, rezemos pelas necessidades dos outros!** O amor não conhece os limites de tempo e de espaço, ele se espalha como uma onda em direção a outros irmãos, outras circunstâncias que se tornam nossas.

Eu termino com um conselho: que além das necessidades contidas nos pedidos de orações, estejamos comprometidos a ensinar a rezar, a falar com o Senhor. Para que nossa oração não se torne uma rotina, mas que ela se renove sem cessar, fazendo com que cresça todos os dias nossa vida espiritual.

**José Luis Cano Soriano, S.J.,  
Conselheiro Espiritual dos Intercessores na Espanha.**

## Os Intercessores

### Contactos :

EIAIFatima2018@gmail.com

### Brasil:

Sonia e Eiyti KATO  
intercessao@ens.org.br

### Siga-nos em:

<https://equipes-notredame.com/pt-pt/comunicacao-e-ligacao/rezar-intercessores>

## ORAI E VIGIAI

### INTENÇÃO GERAL

**SENHOR**, nós te pedimos pelos casais que estão esperando um filho, para que vejam o amor mútuo e o amor por Ti crescer nessa maravilhosa expectativa. Nós te pedimos pelos casais que tem esperança de ter um filho, casais que tiveram outro bom período de fertilidade, pelos casais que estão passando por uma provação de conflito, de separação, de doença. Mantenha-os em seu amor e em sua paz.

## TESTEMUNHOS



Nós somos **Marciala e Gabriel**, intercessores de Sevilha, Espanha, há quinze anos.

Quando aprendemos sobre o grupo dos Intercessores: quando, como e porquê foi criado, ambos pensamos que deveríamos apoiá-lo e vivê-lo, porque a oração de Intercessão é uma maneira de viver o Corpo Místico de Cristo.

Naquele momento gostamos muito da idéia, e sabíamos que sermos intercessores transformaria nossas vidas: receber os pedidos de orações por pessoas que sequer conhecíamos, e pelas quais rezaríamos expressamente em dia e hora determinada, isso nos faria nos sentir mais próximos delas, dividindo suas dores sem as conhecer. Nossa oração foi gradualmente se tornando um serviço por nossos irmãos, nos fazendo sentir mais unidos à Igreja.

Ao longo dos anos, criamos uma profunda convicção da importância vital da oração. Isto aumentou nossa fé naquilo que Jesus nos disse: «o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará» (Jo 16,23).

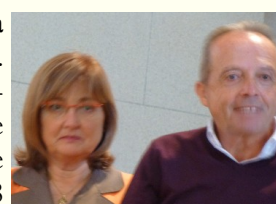
Nossos pedidos ao Pai/Deus nos deram a convicção de que eles foram usados para a sua glória, e isto nos ajudou a ter todos os dias mais confiança Nele e ficarmos mais atentos a « *buscar todos os dias a verdade e a vontade do Pai* ».

Sermos intercessores para nós é: um serviço para os outros, um desejo maior de nos aproximarmos do Pai: crescer no Amor de Deus e no Amor ao próximo.

*Marciala e Gabriel.*

Nós somos **Sara e José Manuel**.

Nós somos casados há trinta e nove anos e desde o ano de 2008



fazemos parte da equipe OR-18 de Ourense, Espanha. Em 2011, participando de uma assembléia das ENS em Madri, tivemos conhecimento dos Intercessores.

O chamado a nos convertermos em 'colaboradores de Jesus', em interceder pelos nosso próximo perante a Deus, nos desafiou desde o início. Os momentos de dificuldades e de sofrimento experimentados em nossa família se fizeram presentes. E nós tínhamos consciência de que muitas pessoas se tornaram verdadeiros intercessores por nós. A oração dos outros foi a fonte de muitas das bênçãos recebidas em nossas vidas.

Nós vivemos nossa intercessão oferecendo uma hora de oração durante a noite uma vez por mês. Nós abrimos nossos corações ao Espírito Santo. Nós cremos que todo cristão deveria se sentir chamado a interceder pelas pessoas que necessitam de nossas orações: a se colocar diante de Deus, e suplicar sua misericórdia para aqueles que dela necessitam, os doentes, os oprimidos...

A intercessão é a expressão de nosso amor fraterno em direção ao nosso próximo, e nós sentimos que esta oração nos abre cada vez mais aos desafios do mundo de hoje.

Sermos intercessores é uma bênção de Deus. Isso relativiza nossas preocupações. Isso nos faz solidários, irmãos daqueles que sofrem. A intercessão nos faz parar, fazer uma pausa em nossa vida, para entrar em comunhão com Deus.

*Sara e José Manuel, OR 18.*

## ANÚNCIO DO EIAI :

Em 2020 os Intercessores vão celebrar os 60 anos do chamado do Padre Caffarel :

**« EU PEÇO VOLUNTÁRIOS PARA REZAR... » => OUSAR NA INTERCESSÃO !**

*Nós te convidamos a celebrar este aniversário especialmente divulgando ao seu redor, em suas equipes de Nossa Senhora, em suas paróquias... a grande missão que o Senhor nos pede: Colaborar com Cristo, imitar Cristo, o único mediador entre Deus e os homens, tornando-se intercessores como Ele. Então assim, ouse na intercessão! Fonte de vida, fonte de graças, fonte de paz*